

CAMPO PSICANALÍTICO SALVADOR

IF/EPFCL – Rede Diagonal Brasil/Salvador – RDB-SSA

Almandrade - s/título 2002

Atividades
presenciais
e on-line

O sujeito e o Outro

IMPASSES
E INVENÇÕES
NA PSICANÁLISE
PROGRAMA 2024

CAMPO PSICANALÍTICO SALVADOR | INSCRIÇÕES  71 9 8850-5850 | cp@campopsicanalitico.com.br
Av. Anita Garibaldi, nº 1815 Centro Médico Empresarial, sala 313, Federação, Salvador - Bahia 40-210-750

 @campopsicanalitico |  campopsicanalitico.salvador | www.campopsicanalitico.com.br



CAMPO PSICANALÍTICO
transmissão pesquisa clínica



INTERNACIONAL DOS FÓRUMS
ESCOLA DE PSICANÁLISE
DOS FÓRUMS DO CAMPO LACANIANO



O sujeito e o Outro

IMPASSES
E INVENÇÕES
NA PSICANÁLISE
CRONOGRAMA 2024

Apresentação

O **Campo Psicanalítico** introduz como temática do ano uma proposta de grande porte ao lançar o olhar sobre a cultura contemporânea, investigando os desafios que os discursos promovem na própria dinâmica da subjetividade. Estamos atentos ao fato de que a psicanálise sempre fez frente aos discursos de poder e promove uma certa inventividade no campo do Outro, lugar da linguagem, reconhecendo que a construção e desconstrução do mundo são um contínuo de contradições e operações de impasses e invenções.

Diante da retomada de discursos de hostilidade e de uma tentativa de homogeneização, transformando as subjetividades em produtos e consumidores, frutos de uma sociedade do espetáculo em que o narcisismo é exaltado constantemente, torna-se fundamental a investigação do conceito de sujeito do desejo, próprio da psicanálise, porém distinto da noção de sujeito da ciência.

O sujeito para a psicanálise é o sujeito dividido, não idêntico a si mesmo, de desejo, que abarca uma "heterótica", segundo Jean Allouch, ou seja, uma ética, uma sexualidade ligada ao ponto do Outro, uma alteridade, e uma erótica que move a própria análise por meio da transferência, mais precisamente a absorção da diferença absoluta de cada um. As ordens discursivas do neoliberalismo se

pautam, desde o movimento da globalização, à própria ideia de exclusão do estrangeiro, como tudo aquilo que é estranho ao discurso vigente e hegemônico. Essa guinada do capital empobrece nossa potência humana convertida em maquinário, que funciona a favor da regra do capital. Pensar a subjetividade de forma topológica engloba um certo laço entre o sujeito e o Outro numa certa compacidade, cuja interseção faz obstáculo à relação sexual suposta, como nos traz Lacan no Seminário 20.

Desde Marx, pensar a mais-valia é pensar a expropriação do trabalho alheio, mas, em psicanálise, podemos falar da expropriação do próprio desejo, que nos transforma em proletários, promovendo uma exaustão radical do sujeito até a própria mortificação de nossa humanidade, ou seja, de nossa relação com a letra e com os significantes. Apesar dos impasses, pensar a psicanálise nesse mundo contemporâneo é pensar novas possibilidades de existir e não só refletir sobre as identidades mas também sobre a potência de se inventar e de inventar a própria vida, ao extrapolar os ditames do patriarcado, do capitalismo e das *maquinificações* que nos escravizam.

Luane Campos

DIRETORA DO CAMPO PSICANALÍTICO SALVADOR 2024

SEMINÁRIO DO CAMPO PSICANALITICO – SCP

COORDENAÇÃO: Luane Campos

ATIVIDADE: às quartas-feiras, das 20h às 22h, aberta aos interessados.

DATA	TEMA	EXPOSITOR
6/3	O sujeito e o Outro: impasses e invenções na psicanálise	Luane Campos
Relação do sujeito com o Outro		
13/3	Instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud	Alice Borges
20/3	Subversão do sujeito e dialética do desejo	Carolina Biondi
3/4	<i>Che vuoi?</i>	Antônio Neto
10/4	A inconsistência do Outro	Ludmilla Zago Andrade
17/4	Os paradoxos do gozo	José Antonio Pereira da Silva
A produção dos quatro discursos e o discurso capitalista		
8/5	A teoria dos discursos: lugares e termos	Fátima Pereira
15/5	Do mestre ao analista: os giros dos discursos	Angélia Teixeira
22/5	Os impasses contemporâneos do discurso da ciência e da universidade	Paulo Beer
5/6	Educação escolar indígena: processo de resistência ativa	Clelia Neri Côrtes
12/6	A mais-valia em Marx e Freud	Clarice Gatto

Recesso – 19/6 a 9/7/2024

DATA	TEMA	EXPOSITOR
10/7	Negritude sem identidade	Érico Andrade
17/7	O discurso capitalista na Conferência de Milão	Angélia Teixeira
24/7	A psicanálise sitiada na tormenta neoliberal de segregação e desigualdades	Jeferson Nicácio
7/8	Discursos contemporâneos e o mundo do trabalho	Graça Druck
14/8	Paralelo entre a visão indígena do “bem viver” – <i>teko porã</i> – e as proposições do ambientalismo crítico	Simey Soeiro
21/8	O triunfo da religião nos discursos contemporâneos – a promessa do sentido	Alba Caldeira Mello
Dos aparelhos de gozo ao amor		
4/9	Dos aparelhos de gozo ao amor	Soraya Carvalho
11/9	A precariedade da identidade	Sonia Magalhães
18/9	“Que se diga fica esquecido por trás do que se diz em o que se ouve”	Jairo Gerbase

2/10	“O real é o que não anda, é uma pedra no meio do caminho”	Vera Motta
9/10	Políticas da sexualidade: as alteridades em psicanálise	Pedro Ambra
16/10	Amuro: não há relação sexual	João Victor Velame
30/10	Psicanálise: invenção e resistência	Cristiane Oliveira
6/11	Um novo amor: o efeito de uma análise	Sonia Magalhães
20/11	Invenções: o que pode advir?	Eduardo Leal

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE – SIP

COORDENAÇÃO: Fátima Pereira

COMISSÃO: Alba Caldeira, Angélica Teixeira, Fátima Pereira, José Antonio Pereira da Silva, Luane Campos

ATIVIDADE: semanal, às sextas-feiras, das 14h às 16h, destinada a inscritos e associados.

Embora a noção de sujeito atravessasse toda a doutrina psicanalítica, Freud jamais construiu uma teoria explícita sobre o tema. Em Lacan, essa noção será tomada como uma referência de importância central para a psicanálise. Recolhendo as elaborações presentes em seu tempo, empreendeu uma rigorosa crítica à noção de sujeito da consciência, submetendo-a, sistematicamente, às verificações clínicas de sua prática. A noção de sujeito na teoria psicanalítica é tão singular e precisa que sua elaboração remete à reflexão das razões desse saber ser referenciado como uma descoberta revolucionária.

Com essas ideias iniciais, podemos inferir que o inconsciente poderia ser tomado como um dos nomes do sujeito para Freud, algo que surge nas entrelinhas, verdadeiro efeito que se apresenta sob o nome de desejo.

Ao longo das apresentações oferecidas nesse percurso, teremos oportunidade de pesquisar a tecitura dos conceitos e noções decorrentes do axioma do inconsciente que desembocarão, finalmente, na teoria dos discursos, temática fundamental frente aos desafios da contemporaneidade.

MÓDULO I – O sujeito freudiano e o sujeito lacaniano

COORDENAÇÃO: Fátima Pereira

DATA	TEMA	EXPOSITOR
8/3	A subjetividade e o inconsciente de Freud	Olga Sá
15/3	A abordagem freudiana do sujeito do inconsciente	Fátima Pereira
22/3	As formações do inconsciente como furo	Cristiane Oliveira
5/4	O sujeito lacaniano não é o indivíduo	Maria Luiza Moraes
12/4	O sujeito e o Eu	Jairo Gerbase
19/4	O sujeito do inconsciente X sujeito do enunciado	Cristianne Maria Sampaio

MÓDULO II – O sujeito cartesiano e o sujeito lacaniano

COORDENAÇÃO: Jeferson Nicácio

DATA	TEMA	EXPOSITOR
26/4	O sujeito cartesiano e o sujeito lacaniano no diagrama de Venn	Jeferson Nicácio
3/5	O sujeito cartesiano como falso ser	Alex Leite
10/5	O sujeito no esquema L	Raphael Dela Cela
17/5	O sujeito no grafo do desejo	João Victor Velame
24/5	Além do sujeito dividido	Átila Belens

MÓDULO III – O Outro e o outro

COORDENAÇÃO: Alba Caldeira Mello

DATA	TEMA	EXPOSITOR
7/6	Mesa-redonda – O que é o Outro / Do Outro ao outro	Beatriz Moscon e Bruna Gusmão
14/6	O conceito lacaniano de alienação	Margaret Pisani
12/7	O conceito de separação, o desejo e a falta	Cristianne Maria Sampaio
19/7	O terceiro termo: os nomes do pai	Angela Rabello

MÓDULO IV – O objeto a: o desejo do Outro

COORDENAÇÃO: José Antonio Pereira da Silva

DATA	TEMA	EXPOSITOR
26/7	O desejo do homem é o desejo do Outro	José Antonio Pereira da Silva
2/8	O objeto a e a fantasia	Luane Campos
9/8	A travessia da fantasia: efeitos de uma análise	Ubirajara Cardoso
16/8	A metáfora é a precipitação da subjetividade	Fátima Pereira
23/8	O sujeito como significado e o sujeito como furo	Ana Aparecida Martinelli

Módulo V – Modalidades do discurso na teoria psicanalítica

COORDENAÇÃO: Angélica Teixeira

DATA	TEMA	EXPOSITOR
30/8	O discurso do mestre	Simey Soeiro
6/9	O discurso da histérica	José Antonio Pereira da Silva
13/9	O discurso da universidade	Vera Motta
20/9	O discurso psicanalítico	Angélica Teixeira
27/9	O discurso do capitalista	Luane Campos e Olga Sá
4/10	O discurso da ciência	Ana Aparecida Martinelli

MÓDULO 6 – A ciência é apenas um discurso entre outros

COORDENAÇÃO: Soraya Carvalho

DATA	TEMA	EXPOSITOR
11/10	O laço da ciência e o discurso capitalista	André Lemos
18/10	A ética da psicanálise	Soraya Carvalho
25/10	Conferência – Os impasses e desafios da psicanálise na atualidade	Nelson Pretto
1/11	Mesa-redonda – O que são os discursos contemporâneos?	Alice Borges e Olga Sá
8/11	Debate sobre as atividades do SIP	Soraya Carvalho e Fátima Pereira

REDEPIÃO



COORDENAÇÃO: Angela Rabello

COMISSÃO: Cristiane Oliveira, Cristianne Maria Sampaio, Fátima Pereira, Jairo Gerbase, Jeferson Nicácio, José Antonio Pereira da Silva, Sonia Magalhães

ATIVIDADE: quinzenal, às quartas-feiras, das 18h30 às 20h, destinada aos inscritos.

REDEPIÃO – Centro de estudos e pesquisas em psicanálise e criança aproxima-se do tema do Campo Psicanalítico – “O sujeito e o Outro: impasses e invenções na psicanálise”, em 2024, ao escolher como tema específico de seu programa “Novas configurações da infância: impasses e invenções na contemporaneidade”. Os profissionais que trabalham com a infância e a adolescência se deparam com novas modalidades de organização familiar,

com o uso de novas tecnologias no trato com esses sujeitos, o que demanda novas invenções nas práticas. A frase lacaniana de que o analista deve estar à altura de seu tempo ou ter no horizonte a subjetividade de sua época adverte-nos de que o trabalho analítico comporta o seu tempo histórico e as subjetividades são derivadas do discurso de uma época. É essa discussão que convidamos vocês a acompanhar.

DATAS	TEMAS	EXPOSITOR	COORDENAÇÃO
20/3	O singular da infância no plural das novas configurações	Angela Rabello	Jairo Gerbase
3/4	Impasses e (im)possibilidades do sujeito em uma instituição de educação infantil com proposta de educação decolonial	Tarsila Amaral	Alex Leite
17/4	Literatura e o diálogo com as infâncias	Ana Paula Mira	Suzana de Almeida

8/5	Estratégias de pausa em tempo de urgência	Roberta Eiras	José Antonio Pereira da Silva
22/5	A criança frente aos desafios contemporâneos	José Antonio Pereira da Silva	Luane Campos
5/6	Por que não havia gêmeos entre os Krenak: comentário sobre conto de Edson Krenak	Vera Motta	Bete Tourinho
19/6	A confiança na clínica com crianças e adolescentes	Vlândia Jucá	Cristiane Oliveira
17/7	O <i>punctum</i> de um fazer	Maria Luiza Moraes	Átila Belens
31/7	A querela do diagnóstico na clínica com crianças	Jeferson Nicácio	Cristianne Maria Sampaio
14/8	Reanimação psíquica em bebês de risco: a prática da psicanálise na intervenção precoce	Sabrina Camargo	Vera Motta
28/8	Mesa-redonda – Novas configurações da infância: impasses e invenções	Sonia Magalhães, Ângela Baptista e Cândida Muccio	Sonia Magalhães
11/9	Nomes do(s) pai(s): há criança?	Lucival Santana	Alba Caldeira Mello
25/9	Circo da lua: conjugando arte com humor	Simey Soeiro	Jeferson Nicácio
9/10	A causa do adolescente	Sheyla Machado	Alice Borges
23/10	O luto na infância: as primeiras experiências diante da morte e manejos clínicos	Cristianne Maria Sampaio	Fátima Pereira
6/11	Notas para uma criança do “futuro”	Lena Lois	Sonia Magalhães

Espaço de Leitura de Freud 2024

COORDENAÇÃO: Fátima Lôbo

COMISSÃO: Fátima Lôbo, Jeferson Nicácio, Maria José Araújo, Sonia Campos Magalhães.

ATIVIDADE: quinzenal, às quartas-feiras, das 18h30 às 20h, destinada aos inscritos.

FREUD, O SUJEITO E A CULTURA NA ATUALIDADE

O que significa ler Freud no século XXI? Foucault ressaltou que Freud “funda uma discursividade” e, com isso, (de)marca o que é próprio da práxis e do discurso psicanalíticos. Lacan defendeu a

importância de se ler o texto freudiano de maneira rigorosa, tendo ele mesmo realizado um retorno a Freud, a fim de circunscrever uma ética propriamente psicanalítica. Diante de questões éticas e

sociopolíticas evidenciadas pelo nosso tempo – os debates sobre raça/etnia, gênero, sexualidade, geração, democratização da psicanálise, formação psicanalítica, guerras–, o Espaço de Leitura

de Freud busca discutir a atualidade dos escritos freudianos, por entender que a leitura atenta de sua obra é, ainda hoje, fundamental para uma práxis crítica e criativa da psicanálise.

Módulo I: O sujeito e a cultura

DATA	TEMA	EXPOSITOR	COORDENAÇÃO
13/3	Freud, pensador da cultura	Renato Mezan	Jeferson Nicácio
27/3	Totem e tabu (1913)	Carlos Pinto	Vera Motta
10/4	Totem e tabu (1913)	Carlos Pinto	Vera Motta

Módulo II: Freud e o mal-estar na cultura contemporânea

DATA	TEMA	EXPOSITOR	COORDENAÇÃO
24/4	O mal-estar na cultura	Cristiane Oliveira	A definir
15/5	O mal-estar na cultura	Cristiane Oliveira	Carolina Biondi
29/5	Freud, o poder psiquiátrico e a razão diagnóstica	Rômulo Caires	Maria José Araújo
12/6	Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação	Joel Birman	Jairo Gerbase

RECESSO DE 19/6 A 9/7

Módulo III: Freud, o fascismo e a guerra

DATA	TEMA	EXPOSITOR	COORDENAÇÃO
10/7	Considerações contemporâneas sobre a guerra e a morte (1915)	Simey Soeiro	Átila Belens
24/7	Além do princípio do prazer (1920)	Angélia Teixeira	Raphael Dela Cela
7/8	Psicologia das massas e análise do Eu (1921)	Olga Sá	Alice Borges
21/8	Neofascismo e extrema direita	Olga Sá e Graça Druck	Maria José Araújo
4/9	Por que a guerra	Raphael Dela Cela	Alex Leite

Módulo IV: O pensamento de Freud contra as opressões de sexualidade, gênero, raça e classe

DATA	TEMA	EXPOSITOR	COORDENAÇÃO
18/9	Freud e a bissexualidade	Rômulo Caires e Jeferson Nicácio	Fátima Lôbo
2/10	Édipo brasileiro: a dupla negação de raça e gênero	Paulo Bueno	José Antonio Pereira da Silva

16/10	A psicanálise e a luta de classes	Jeferson Nicácio	Maria José Araújo
30/10	O patriarcado e a cultura da violência contra o feminino	Maria José Araújo	Angélia Teixeira
13/11	Por uma psicanálise da diferença	Heloisa Nóvoa	Jeferson Nicácio

SEMINÁRIO DE CONEXÕES

COORDENAÇÃO: Átila Belens, Raphael Dela Cela

COMISSÃO: Alex Leite, Angélia Teixeira, Antônio Neto, Carolina Biondi, Cristiane Oliveira, Soraya Carvalho, Ubirajara Cardoso

ATIVIDADE: às sextas-feiras, das 16h15 às 18h, aberta aos interessados.

O seminário de Conexões sempre prezou pela rica possibilidade que a psicanálise oferece de diálogo com as mais diversas áreas do saber, mantendo assim acesa a tradição que começa em Freud de não se recusar à árdua tarefa de pensar os problemas da humanidade de modo complexo e

intrincado. Com o intuito de estar sempre à altura de seu tempo, neste ano, Conexões utilizará a potência do cinema e a interface com a literatura, a sociologia, a política e a filosofia como ferramentas sonantes para favorecer os debates sobre o sujeito, os discursos e a contemporaneidade.

DATA	TEMA	EXPOSITOR(A)	COORDENAÇÃO
28/2	Abertura – PSINE: Capitão Fantástico (Matt Ross). Local: Cinema do Museu – projeção e debate, início às 18h	Alex Leite, Átila Belens e Raphael Dela Cela	Debate
15/3	PSINE: <i>Abril despedaçado</i> (Walter Salles)	Alex Leite	Soraya Carvalho
26/4	PSINE: <i>Saída à francesa</i> (Azabel Jacobs)	Ubirajara Cardoso	Raphael Dela Cela
24/5	PSINE: <i>Pepi, Luci, Bom</i> (Pedro Almodóvar)	Antônio Neto	Alex Leite
7/6	Neoliberalismo e segregação	Graça Druck	Maria José Araújo
26/7	Arte e psicanálise: uma (não-) relação complicada	Daniel Guerra	Alex Leite
9/8	Música & psicanálise: uma homenagem a Paulo Costa Lima	Lucas Jerzy	Átila Belens
30/8	Segregações, colonialidade e subjetivações	Carla Rodrigues	Cristiane Oliveira
6/9	PSINE: <i>A vida dos outros</i> (Florian Henckel)	Carolina Biondi	Angélia Teixeira
4/10	PSINE: <i>Divino amor</i> (Gabriel Mascaro)	Vera Motta	Átila Belens
18/10	Hannah Arendt e Sigmund Freud: a vida e o pensar	Átila Belens e Janete Cohen	Carlos Pinto
1/11	PSINE: <i>O rio do desejo</i> (Sérgio Machado)	Sonia Magalhães	Raphael Dela Cela

SEÇÃO CLÍNICA

COORDENAÇÃO: Carlos Pinto

VICE-COORDENAÇÃO: Alice Borges

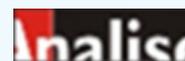
A seção clínica é um espaço para que o Campo Psicanalítico debata questões relacionadas à prática da clínica psicanalítica, abordando temáticas como a transferência, as condições de análise e o lugar do analista.

ATIVIDADE: última segunda-feira do mês, das 20h às 22h, restrita aos associados membros e correspondentes do Campo Psicanalítico e praticantes de Análise.

DATA	TÍTULO	EXPOSITOR(A)	COORDENAÇÃO(A)
25/3	Caso clínico	Carlos Pinto	Angela Rabello
29/4	Caso clínico	Beatriz Moscon	Alice Borges
27/5	Caso clínico	Alba Caldeira Mello	Angélia Teixeira
Recesso – 19/6 a 9/7			
29/7	Caso clínico	João Victor Velame	Vera Motta
26/8	Caso clínico	Alex Leite	Carlos Pinto
30/9	Caso clínico	Maria Luiza Moraes	Alice Borges
28/10	Caso clínico	Átila Belens	Raphael Dela Cela

ANÁLISE

Clínica Social do Campo Psicanalítico Salvador



COORDENAÇÃO: Olga Sá

VICE-COORDENAÇÃO: Simey Soeiro

A Clínica Social do Campo Psicanalítico Salvador é um espaço/projeto que disponibiliza atendimento clínico de orientação psicanalítica à comunidade. Os atendimentos são realizados por praticantes de psicanálise em processo de formação – teórica e clínica – no Campo Psicanalítico Salvador.

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTOS: pelo telefone (71) 98850-5850, com Gil Almeida, de segunda a sexta feira, em horário comercial.

DATA	TEMA	EXPOSITORES	COORDENAÇÃO
25/3	Debate interno*		
15/4	Debate interno*		
20/5	Mesa 1 - Movimentos identitários e clínica psicanalítica	Carolina Biondi Jeferson Nicácio	Luane Campos

15/7	Debate interno*		
19/8	Mesa 2 - Potencialidades e desafios dos atendimentos virtuais na clínica psicanalítica	Átila Belens Cristiane Oliveira	Angélia Teixeira
16/9	Debate interno*		
21/10	Debate interno*		
18/11	Debate interno*		

*Debate interno – restrito a praticantes e associados membros e correspondentes.

Programa de Cartéis – 2024

Roda de Cartéis

COMISSÃO: Angélia Teixeira, José Antonio Pereira da Silva e Margaret Pisani

ATIVIDADE: sexta-feira, das 16h15 às 18h, restrita a associados e inscritos no Campo Psicanalítico.

O cartel é um dispositivo institucional de grande valor para a formação do psicanalista e foi criado por Lacan em 1964. No formato de pequenos grupos, com singular funcionamento, é composto de quatro mais um (4+1) membros que se reúnem em torno de um tema geral. Os cartelizantes podem transmitir um a um até onde chegaram. O trabalho se distingue por meio dessa produção singular de

saber. O Campo Psicanalítico aposta no cartel por considerar essa uma importante prática na formação do psicanalista. Em 2024, teremos quatro encontros, denominados Roda de cartéis, dois por semestre, às sextas-feiras, para propiciar debates e apresentações dos cartéis já em movimento. Convidamos vocês a se aproximarem e formarem seu cartel com um tema que lhes provoque questões.

DATA	TEMA	EXPOSITOR	COORDENAÇÃO
10/5	Abertura: a importância do cartel	José Antonio Pereira da Silva	Margaret Pisani
12/7	Roda de cartéis	Cartéis em movimento	José Antonio Pereira da Silva
23/8	Roda de cartéis	Cartéis em movimento	Angélia Teixeira
20/9	Roda de cartéis	Cartéis em movimento	Margaret Pisani

CURSO LIVRE – Clínica/Sonhos

Da Interpretação dos Sonhos, iniciada por Freud há mais de cem anos, gravou-se uma frase decisiva: “O sonho é a via régia do inconsciente”. Observamos a quase ausência de sonhos narrados na experiência clínica recente e analistas que, ingenuamente, lembram que seus clientes sonham muito pouco. Estamos propondo uma posição mais ativa na interpretação psicanalítica, recuperando, sugerindo,

associando, anotando a narração do cliente e do terapeuta atento às resistências e ao que não pode ser perdido no nosso ouvir. Estudar psicanálise pressupõe a repassagem histórica e metodológica percorrida por Freud, artífice do método hipotético dedutivo em sua atenção aguda sobre os fenômenos psíquicos, criando hipóteses a serem comprovadas ou retificadas e aprimorando o saber. O estudo

dos sonhos é, sem dúvida, exemplar sobre o funcionamento mental de quem se propõe a ser psicanalista. A meu ver, o valor da Clínica/Sonho é voltar à condição do verdadeiro caminho de acesso ao

inconsciente. Uma proposta ousada e genérica para o Campo a ser realizada na programação prevista para o corrente ano.

RESPONSÁVEL: Carlos Pinto

ATIVIDADE: mensal, às quartas-feiras, das 10h às 12h, restrita aos inscritos no Campo Psicanalítico Salvador.

DATA	TEMA	EXPOSITOR
20/3	Curso	Carlos Pinto
17/4	Curso	Carlos Pinto
22/5	Curso	Carlos Pinto
24/7	Curso	Carlos Pinto
21/8	Curso	Carlos Pinto
18/9	Curso	Carlos Pinto
16/10	Encerramento	Carlos Pinto

14/6 – Margens da palavra (sarau de poesia)

O dia mundial da poesia é comemorado em 21 de março e foi instituído em 1999 pela Unesco. O Campo Psicanalítico comemorou durante um período o Bloomsday, festa literária que ocorre anualmente em 16 de junho em homenagem a James Joyce, autor ressaltado nos seminários de Lacan, especialmente

no livro 23, sobre o *Sinthoma*. Neste ano, em lugar do Bloomsday, o Campo decidiu comemorar a relação da psicanálise com a literatura, especialmente a poesia, numa festa intitulada Margens da palavra, que abrirá espaço para a criatividade, a alegria e a celebração. Junte-se a nós nessa data especial!

COMISSÃO: Alba Caldeira Mello, Átila Belens, Angélica Teixeira, Carlos Pinto, Fátima Lôbo, Luane Campos, Sonia Magalhães e Vera Motta.

EVENTO: aberto aos interessados. Sexta-feira, a partir de 16h15.

INFORMAÇÕES – EVENTOS

NOITES DE AUTÓGRAFOS: 19/3/2024, às 19h, LDM - Shopping Bela Vista; 2/4/2024, às 19h, Livraria Leitura – Shopping da Bahia

PSINE – ABERTURA: 28/2/2024, às 18h – Cinema do Museu – filme: *Capitão Fantástico*

FEIRAS DE LIVROS: ao longo do ano, em datas a serem estabelecidas oportunamente

MARGENS DA PALAVRA: 14/6/2024 (sarau de poesia) – 16h15

24ª JORNADA DO CAMPO PSICANALÍTICO SALVADOR E JORNADA DE ANÁLISE: 29 e 30/11

8º COLÓQUIO DA EPFCL-RDB: novembro/2024



CAMPO PSICANALÍTICO
transmissão pesquisa clínica

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

COORDENAÇÃO (2024)

Diretora: **Luane Campos**

Secretária: **Alba Caldeira Mello**

Tesoureira: **Angélia Teixeira**

Conselho fiscal: **Átila Belens, Vera Motta, Ubirajara Cardoso**

ORGÃOS DE APOIO

ANALISE - Clínica Social do Campo Psicanalítico

Coordenação:

Olga Sá e Simey Soeiro

Para marcação de consultas, favor entrar em contato com Gil Almeida
(71) 9 8850-5850, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Conselho editorial:

Jairo Gerbase, Sonia Magalhães, Vitória Cabral

COMISSÕES

Transmissão: **Alba Caldeira Mello, Angélia Teixeira, Cristiane Oliveira, Fátima Pereira, Jairo Gerbase, José Antonio Pereira da Silva, Luane Campos, Sonia Magalhães, Vera Motta**

Acolhimento: **Alba Caldeira Mello, Angélia Teixeira, Carolina Biondi, Fátima Lôbo, Fatima Pereira, Jeferson Nicácio, José Antonio Pereira da Silva, Luane Campos, Maria José Araújo, Sonia Magalhães, Soraya Carvalho**

Biblioteca Sonia Magalhães e Livraria Jairo Gerbase: **COORDENAÇÃO - Fátima Lôbo; COMISSÃO - Margaret Pisani e Lilian França; APOIO - Anna Beatriz Ezequiel Simões, Natália Sanches, Paula Zironi, Rosana Maria, Suzana de Almeida**

Mídia, publicidade e divulgação: **Alba Caldeira Mello, Antônio Neto, Átila Belens, Fátima Lôbo, Luane Campos**

Programa de cotas: **Angela Rabello, Fátima Lôbo, Jeferson Nicácio, José Antonio Pereira da Silva**



MEMBROS

- Adriana Matos:** (73) 9 9131-7307 | mariaadrianamatos3@gmail.com
Alba Caldeira Mello: (31) 9 9974-1526 | albacm2001@gmail.com
Angela Rabello: (71) 9 9990-8042 | anrabello2@gmail.com
Alice Borges Cruz: (71) 9 9200-6743 | aliceborgescruz@gmail.com
Angélia Teixeira: (71)3235-245 / 9 9987-5043 | angelia@campopsicanalitico.com.br
Antônio Neto: (71) 9 9654-2009 | netolacan@hotmail.com
Átila Belens: (71) 9 9735-9545 | atila.belens@gmail.com
Carlos Pinto Corrêa (membro honorário): (71)3247-1812 / 9 9967-6017 | cpintoc@uol.com.br
Carolina Biondi: (73) 9 9144-4055 | carolinabiondi1@gmail.com
Cristiane Oliveira: (71) 9 9950-0190 | cristianeolliveira@gmail.com
Fátima Lôbo: (71) 9 9934-5353 | fatimalobo0407@gmail.com
Fátima Pereira: (71) 9 8164-1664 | fatimaper2003@yahoo.com.br
Jairo Gerbase: (71) 9 8784-6588 | jgerbase@campopsicanalitico.com.br
Jeferson Nicácio: (71) 9 9386-1542 | jefersondejnicacio@gmail.com
José Antonio Pereira da Silva: (71) 3351-7516/ 9 9979-3612 | jpereirasilva04@gmail.com
Kelliane Sá: (71) 9 9995-8234 | kelliane_sa@hotmail.com
Leilane Gama: (71) 3051-4203 / 9 9945-3913 | leilane.gama@icloud.com
Luane Sales de Campos: (71) 9 99114-8329 | luanesdecampos@gmail.com
Madaleine Reis: (71) 3235-3316 / 9 9991-0182 | madaleinereis@yahoo.com.br
Maria Edina Amorim: (71) 9 9159-3204 | edinaamorim.ea@gmail.com
Maria José de Oliveira Araújo: (71) 9 8810-7697 | mazesalvador@gmail.com
Maria Margaret Pisani: (71)9 9969-4319 | maria.pisani@hotmail.com
Olga Sá Ferreira: (71) 9 8825-6577 | olgasaferreira@gmail.com
Raphael Dela Cela: (71) 9 8143-4747 | raphael_rdc@hotmail.com
Simey Soeiro: (73) 9 8846-1390 | syssoeiro@uol.com.br
Sonia Campos Magalhães: (71) 9 9961-0126 | soniacmag@gmail.com
Soraya Carvalho: (71) 3235-3316 / 9 9989-5570 | soraya-carvalho@uol.com.br
Ubirajara Cardoso: (71) 9 9973-7900 | ubirajarapcardoso@gmail.com
Vera Motta: (71)3247-6820 / 9 9141-6093 | veramottauneb@gmail.com
Vitória Cabral: (73) 9 9137-1662 | vitoriapsi@yahoo.com.br

CORRESPONDENTES

- Alex Leite:** (71) 9 9939-6139 | alexjeq@hotmail.com
Ana Aparecida Martinelli: (71) 71 99979-8384 | anacidabraga@gmail.com
Bruno Emanuel: (71) 9 9266-1255 | brunoemanuel25@gmail.com
Cleudes Abreu: (73) 98123-0303 | abreucleudes10@gmail.com
Cristianne Maria Sampaio: (71) 9 9956-8008 | cristianne.m.samp@gmail.com
João Victor Velame: (71) 9 9396-6967 | jvictorvelame@gmail.com
Lilian França: (71) 9 9227-9193 | alilianfranca@gmail.com
Lucival Santana: (71) 9 9360-3311 | cival_santana@hotmail.com
Maria Luiza de Moraes: (71) 9 9335-6027 | Moraesdemarialuiza@gmail.com

Seminário da IF-EPFCL Rede Diagonal Brasil – Salvador – 2024

TEMA: A angústia e o Outro na clínica psicanalítica

COORDENAÇÃO: Margaret Pisani e José Antonio Pereira da Silva

ATIVIDADE: mensal, às quartas-feiras, às 20h, aberta aos interessados. (Os textos para debate serão indicados previamente aos participantes).

Esse Seminário em conexão com a proposta de estudo do Campo Psicanalítico em 2024 e do Encontro Internacional da IF-EPFCL, de 1 a 5 de maio 2024, em Paris – elegeu o estudo da angústia e o Outro na clínica psicanalítica com o objetivo de articular clinicamente esses dois importantes conceitos na experiência psicanalítica. O filósofo Kierkegaard introduziu a angústia como um conceito que é pessoal e ligado à própria escolha com base no saber do sexo – sexo no sentido próprio do termo, corte e não como social nem plural. Freud considera que angústia e o sintoma, para o falante de línguas equívocas, incluem o sexo como condição causal (LOMBARDI, 2023).

Freud e Lacan introduz o ser para o sexo, o ser dois: a angústia é perante o corpo Outro, o desejo do Outro, a relação deficiente com o Outro, o abandono e, inclusive, o desejo de morte do Outro. O dizer de Freud e Lacan apostam no encontro de um Outro capaz de escutar e de fazer falar a angústia, levá-la ao campo subjetivo da interpretação, do sintoma e da transferência. Passar da certeza a acreditar nela, acreditar que ela quer dizer algo, essa é a aposta da psicanálise (LOMBARDI, 2023). O dispositivo permite uma saída: fazer a angústia falar. Um dispositivo sempre aberto à possibilidade de sua iminência, posto que o real é infundável (MAYA, 2023). Convidamos a todos(as) ao importante estudo desse tema.

DATA	TEMA	EXPOSITOR
27/3	A angústia e sua relação com o desejo do Outro e o pequeno outro	José Antonio Pereira da Silva
24/4	A angústia no neurótico, no perverso e no psicótico	Alex Leite
29/5	O sujeito, a angústia e os discursos	Luane Campos
19/6	A angústia e a função da falta	Alice Borges

Recesso de 19/6 a 9/7

DATA	TEMA	EXPOSITOR
31/7	A questão do gozo na angústia	Leila Pinto
28/8	A relação da angústia com o objeto e o significante	Margaret Pisani
25/9	A angústia de castração	Átila Belens
23/10	A angústia, o RSI e o Sintoma	Ana Aparecida Martinelli
13/11	Mesa-redonda: Os manejos da angústia na clínica	Eliane Schermann e cartel sobre a Angústia

Eventos

Internacional dos Fóruns – Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF-EPFCL

12º ENCONTRO DA IF-EPFCL: A angústia, como fazê-la falar?

8º ENCONTRO INTERNACIONAL DA ESCOLA: Saber e ignorância na passagem à analista - 1 a 5 maio 2024, Paris, França (<https://www.champlacanien.net/public/4/evRencEcole.php?language=4&menu=1>)

7º COLÓQUIO DA EPFCL – RDB – ARACAJU-SE: novembro/ 2024



INTERNACIONAL DOS FÓRUNS
ESCOLA DE PSICANÁLISE
DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

Almandrade

s/título 2002

O trabalho de **Almandrade** invoca o construtivismo, o minimalismo, o letrismo e o conceitualismo, pelo movimento de Poesia Concreta e sobretudo pelo Poema/Processo. Sua produção culmina em peças que relacionam modos de expressão literária-artística presentes desde os poemas visuais – publicados e expostos a partir dos anos 1970, onde encontrou na diversidade de suportes a possibilidade de ampliação da linguagem – até as pinturas e peças escultóricas em escalas maiores e mais recentes. Nas palavras de Décio Pignatari, amigo de Almandrade: “A linguagem poética difere da linguagem que utilizamos para a comunicação diária. Cada poeta explora a linguagem na

busca de um acontecimento inesperado, de uma experiência singular”.

Antonio Luiz Morais de Andrade, cujo pseudônimo é Almandrade, é artista plástico, arquiteto, mestre em desenho urbano, poeta e professor de teoria da arte das oficinas de arte do MAM da Bahia e do Palacete das Artes. Suas obras estão presentes em acervos de importantes instituições, entre acervos particulares e públicos.

Disponível em: <https://raquelarnaud.com/artistas/almandrade/> Acesso: 26 jan.2024 (texto adaptado)

CRONOGRAMA ANUAL

Todas as atividades do Campo Psicanalítico Salvador – 2024

TEMA O sujeito e o Outro: impasses e invenções na psicanálise

Atividades
presenciais
e on-line

FEVEREIRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
28/2	Conexões	18h	Abertura: Psine discute o filme <i>Capitão fantástico</i> (Matt Ross) – Local: Cinema do museu – projeção e debate	Alex Leite, Átila Belens e Raphael Dela Cela

MARÇO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
6/3	SCP	20h	O sujeito e o Outro: impasses e invenções na psicanálise	Luane Campos
8/3	SIP	14h	A subjetividade e o inconsciente de Freud	Olga Sá
13/3	Leitura de Freud	18h30	Freud, pensador da cultura	Renato Mezan
13/3	SCP	20h	Instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud	Alice Borges
15/3	SIP	14h	A abordagem freudiana do sujeito do inconsciente	Fátima Pereira
15/3	Conexões	16h15	Psine: Abril despedaçado (Walter Salles)	Alex Leite
20/3	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto
20/3	Redepião	18h30	O singular da infância no plural das novas configurações	Angela Rabello
20/3	SCP	20h	Subversão do sujeito e dialética do desejo	Carolina Biondi
22/3	SIP	14h	As formações do inconsciente como furo	Cristiane Oliveira
27/3	Leitura de Freud	18h30	Totem e tabu (1913)	Carlos Pinto
27/3	Rede Diagonal	20h	A angústia e sua relação com o desejo do Outro e o pequeno outro	José Antonio Pereira da Silva

ABRIL

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/4	Redepião	18h30	Impasses e (im)possibilidades do sujeito em uma instituição de educação infantil com proposta de educação <i>decolonial</i>	Tarsila Amaral
3/4	SCP	20h	Che vuoi?	Antônio Neto
5/4	SIP	14h	O sujeito lacaniano não é o indivíduo	Maria Luiza Moraes
10/4	Leitura de Freud	18h30	Totem e tabu (1913)	Carlos Pinto
10/4	SCP	20h	A inconsistência do Outro	Ludmilla Zago Andrade
12/4	SIP	14h	O sujeito e o eu	Jairo Gerbase
17/4	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto
17/4	Redepião	18h30	Literatura e o diálogo com as infâncias	Ana Paula Mira
17/4	SCP	20h	Os paradoxos do gozo	José Antonio Pereira da Silva
19/4	SIP	14h	O sujeito do inconsciente X sujeito do enunciado	Cristianne Maria Sampaio
24/4	Leitura de Freud	18h30	O mal-estar na cultura	Cristiane Oliveira
24/4	Rede Diagonal	20h	A angústia no neurótico, perverso e psicótico	Alex Leite
26/4	SIP	14h	O sujeito cartesiano e o sujeito lacaniano no diagrama de Venn	Jeferson Nicácio
26/4	Conexões	16h15	Psine: <i>Saída à francesa</i> (Azabel Jacobs)	Ubirajara Cardoso

MAIO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/5	SIP	14h	O sujeito cartesiano como falso ser	Alex Leite
8/5	Redepião	18h30	Estratégias de pausa em tempo de urgência	Roberta Eiras
8/5	SCP	20h	A teoria dos discursos: lugares e termos	Fátima Pereira
10/5	SIP	14h	O sujeito no esquema L	Raphael Dela Cela
10/5	Roda de cartéis	16h15	Abertura: a importância do cartel	José Antonio Pereira da Silva
15/5	Leitura de Freud	18h30	O mal-estar na cultura	Cristiane Oliveira
15/5	SCP	20h	Do mestre ao analista: os giros dos discursos	Angélia Teixeira
17/5	SIP	14h	O sujeito no grafo do desejo	João Victor Velame
22/5	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto

22/5	Redepião	18h30	A criança frente aos desafios contemporâneos	José Antonio Pereira da Silva
22/5	SCP	20h	Os impasses contemporâneos do discurso da ciência e o da universidade	Paulo Beer
24/5	SIP	14h	Além do sujeito dividido	Átila Belens
24/5	Conexões	16h15	Psine: <i>Pepi, Luci, Bom</i> (Pedro Almodóvar)	Antônio Neto
29/5	Leitura de Freud	18h30	Freud, o poder psiquiátrico e a razão diagnóstica	Rômulo Caires
29/5	Rede Diagonal	20h	O sujeito, a angústia e os discursos	Luane Campos

JUNHO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
5/6	Redepião	18h30	Por que não havia gêmeos entre os Krenak: comentário sobre conto de Edson Krenak	Vera Motta
5/6	SCP	20h	Educação escolar indígena: processo de resistência ativa	Clelia Neri Côrtes
7/6	SIP	14h	Mesa-redonda – O que é o Outro / Do Outro ao outro	Beatriz Moscon e Bruna Gusmão
7/6	Conexões	16h15	Neoliberalismo e segregação	Graça Druck
12/6	Leitura de Freud	18h30	Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação	Joel Birman
12/6	SCP	20h	A mais-valia em Marx e Freud	Clarice Gatto
14/6	SIP	14h	O conceito lacaniano de alienação	Margaret Pisani
14/6	Sarau de poesia	16h15	Margens da palavra	Vários
19/6	Redepião	18h30	A confiança na clínica com crianças e adolescentes	Vlândia Jucá
19/6	Rede Diagonal	20h	A angústia e a função da falta	Alice Borges

JULHO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
10/7	Leitura de Freud	18h30	Considerações contemporâneas sobre a guerra e a morte (1915)	Simey Soeiro
10/7	SCP	20h	Negritude sem identidade	Érico Andrade
12/7	SIP	14h	O conceito de separação, o desejo e a falta	Cristianne Maria Sampaio
12/7	Roda de cartéis	16h15	Cartéis em movimento	Coordenação: José Antonio Pereira da Silva
17/7	Redepião	18h30	O <i>punctum</i> de um fazer	Maria Luiza Moraes

17/7	SCP	20h	O discurso capitalista na Conferência de Milão	Angélia Teixeira
19/7	SIP	14h	O terceiro termo: os nomes do pai	Angela Rabello
24/7	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto
24/7	Leitura de Freud	18h30	Além do princípio do prazer (1920)	Angélia Teixeira
24/7	SCP	20h	A psicanálise sitiada na tormenta neoliberal de segregação e desigualdades	Jeferson Nicácio
26/7	SIP	14h	O desejo do homem é o desejo do Outro	José Antonio Pereira da Silva
26/7	Conexões	16h15	Arte e psicanálise: uma (não) relação complicada	Daniel Guerra
31/7	Redepião	18h30	A querela do diagnóstico na clínica com crianças	Jeferson Nicácio
31/7	Rede Diagonal	20h	A questão do gozo na angústia	Leila Pinto

AGOSTO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/8	SIP	14h	O objeto a e a fantasia	Luane Campos
7/8	Leitura de Freud	18h30	Psicologia das massas e análise do Eu (1921)	Olga Sá
7/8	SCP	20h	Discursos contemporâneos e o mundo do trabalho	Graça Druck
9/8	SIP	14h	A travessia da fantasia: efeitos de uma análise	Ubirajara Cardoso
9/8	Conexões	16h15	Música & psicanálise: uma homenagem a Paulo Costa Lima	Lucas Jerzy
14/8	Redepião	18h30	Reanimação psíquica em bebês de risco: a prática da psicanálise na intervenção precoce	Sabrina Camargo
14/8	SCP	20h	Paralelo entre a visão indígena do "bem viver" – <i>teko porã</i> – e as proposições do ambientalismo crítico	Simey Soeiro
16/8	SIP	14h	A metáfora é a precipitação da subjetividade	Fátima Pereira
21/8	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto
21/8	Leitura de Freud	18h30	Neofascismo e extrema direita	Olga Sá e Graça Druck
21/8	SCP	20h	O triunfo da religião nos discursos contemporâneos – a promessa do sentido	Alba Caldeira Mello
23/8	SIP	14h	O sujeito como significado e o sujeito como furo	Ana Aparecida Martinelli
23/8	Roda de cartéis	16h15	Cartéis em movimento	Coordenação: Angélia Teixeira

28/8	Redepião	18h30	Mesa-redonda – Novas configurações da infância: impasses e invenções	Sonia Magalhães, Ângela Baptista e Cândida Muccio
28/8	Rede Diagonal	20h	A relação da angústia com o objeto e o significante	Margaret Pisani
30/8	SIP	14h	O discurso do mestre	Simey Soeiro
30/8	Conexões	16h15	Segregações, colonialidade e subjetivações	Carla Rodrigues

SETEMBRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
4/9	Leitura de Freud	18h30	Por que a guerra	Raphael Dela Cela
4/9	SCP	20h	Dos aparelhos de gozo ao amor	Soraya Carvalho
6/9	SIP	14h	O discurso da histérica	José Antonio Pereira da Silva
6/9	Conexões	16h15	Psine: A vida dos outros (Florian Henckel)	Carolina Biondi
11/9	Redepião	18h30	Nomes do(s) pai(s): há criança?	Lucival Santana
11/9	SCP	20h	A precariedade da identidade	Sonia Magalhães
13/9	SIP	14h	O discurso da universidade	Vera Motta
18/9	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto
18/9	Leitura de Freud	18h30	Freud e a bissexualidade	Rômulo Caires e Jeferson Nicácio
18/9	SCP	20h	“Que se diga fica esquecido por trás do que se diz em o que se ouve”	Jairo Gerbase
20/9	SIP	14h	O discurso psicanalítico	Angélia Teixeira
20/9	Roda de cartéis	16h15	Cartéis em movimento	Coordenação: Margaret Pisani
25/9	Redepião	18h30	Circo da lua: conjugando arte com humor	Simey Soeiro
25/9	Rede Diagonal	20h	A angústia de castração	Átila Belens
27/9	SIP	14h	O discurso do capitalista	Luane Campos e Olga Sá

OUTUBRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/10	Leitura de Freud	18h30	Édipo brasileiro: a dupla negação de raça e gênero	Paulo Bueno
2/10	SCP	20h	“O real é o que não anda, é uma pedra no meio do caminho”	Vera Motta
4/10	SIP	14h	O discurso da ciência	Ana Aparecida Martinelli
4/10	Conexões	16h15	Psine: Divino amor (Gabriel Mascaro)	Vera Motta

9/10	Redepião	18h30	A causa do adolescente	Sheyla Machado
9/10	SCP	20h	Políticas da sexuação: as alteridades da psicanálise	Pedro Ambra
11/10	SIP	14h	O laço da ciência e o discurso capitalista	André Lemos
16/10	Curso	10h	CLÍNICA / SONHOS	Carlos Pinto
16/10	Leitura de Freud	18h30	A psicanálise e a luta de classes	Jeferson Nicácio
16/10	SCP	20h	Amuro: não há relação sexual	João Victor Velame
18/10	SIP	14h	A ética da psicanálise	Soraya Carvalho
18/10	Conexões	16h15	Hannah Arendt e Sigmund Freud: a vida e o pensar	Átila Belens e Janete Cohen
23/10	Redepião	18h30	O luto na infância: as primeiras experiências diante da morte e manejos clínicos	Cristianne Maria Sampaio
23/10	Rede Diagonal	20h	A angústia e o RSI e Sintoma	Ana Aparecida Martinelli
25/10	SIP	14h	Conferência – Os impasses e desafios na psicanálise na atualidade	Nelson Pretto
30/10	Leitura de Freud	18h30	O patriarcado e a cultura da violência contra o feminino	Maria José Araújo
30/10	SCP	20h	Psicanálise: invenção e resistência	Cristiane Oliveira

NOVEMBRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/11	SIP	14h	Mesa-redonda – O que são os discursos contemporâneos?	Alice Borges e Olga Sá
1/11	Conexões	16h15	Psine: <i>O rio do desejo</i> (Sérgio Machado)	Sonia Magalhães
6/11	Redepião	18h30	Notas para uma criança do “futuro”	Lena Lois
6/11	SCP	20h	Um novo amor: o efeito de uma análise	Sonia Magalhães
8/11	SIP	14h	Debate sobre as atividades do SIP	Soraya Carvalho e Fátima Pereira
13/11	Leitura de Freud	18h30	Por uma psicanálise da diferença	Heloisa Nóvoa
13/11	Rede Diagonal	20h	Mesa-redonda – Os manejos da angústia na clínica	Eliane Schermann e cartel sobre a Angústia
20/11	SCP	20h	Invenções: o que pode advir?	Eduardo Leal

MENSALIDADES

ESTUDANTES

Uma atividade **R\$100**

Todas atividades **R\$120**

RECÉM-FORMADOS(AS)

até dois anos

Uma atividade **R\$120**

Todas atividades **R\$150**

PROFISSIONAIS

Uma atividade **R\$170**

Todas atividades **R\$200**

Atividade avulsa **R\$35**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Segunda a sexta-feira

Das 8h às 12h e das 13h às 17

 **71 9 8850-5850**

cp@campopsicanalitico.com.br

 [campopsicanalitico.salvador](https://www.instagram.com/campopsicanalitico.salvador)

 [campopsicanalitico.salvador](https://www.facebook.com/campopsicanalitico.salvador)

www.campopsicanalitico.com.br

PROGRAMA DE COTAS

Em 2024, o Campo Psicanalítico Salvador lança a primeira edição do seu programa de cotas e reserva cinco vagas às pessoas que se declaram negras, indígenas, transgêneros, deficientes e socioeconomicamente hipossuficientes. O edital já está publicado em nossas mídias sociais.



CAMPO PSICANALÍTICO
transmissão pesquisa clínica

Av. Anita Garibaldi, nº 1815
Centro Médico Empresarial, sala 313
Federação 40-210-750 Salvador - Bahia